



Ministros do Grupo dos 10 debatem manutenção das regras do sistema monetário

Países ricos rejeitam proposta de restabelecer taxas de câmbio fixas

TÓQUIO — Onze países industrializados rejeitaram ontem a proposta da França para o restabelecimento das taxas de câmbio fixas, mas defenderam algumas mudanças no sistema monetário para garantir a estabilidade das moedas.

Em relatório endereçado ao Fundo Monetário Internacional (FMI), os Ministros da Fazenda e Diretores dos Bancos Centrais do antigo Grupo dos 10 (que hoje tem 11 integrantes) afirmaram que as taxas de câmbio flutuantes são essenciais ao bom funcionamento do sistema financeiro internacional, embora reconheçam que elas não conseguem impedir "divergências entre políticas econômicas naciona-

listas" e recomendem maior vigilância internacional para impedir distorções nos mercados de câmbio.

O documento, elaborado na última reunião do Banco Internacional de Compensações (BIS), em Basileia, Suíça, foi examinado ontem durante encontro promovido pelo Ministro das Finanças do Japão, Noboru Takeshita. Nele, os Ministros e Presidentes dos Bancos Centrais propuseram maior divulgação dos relatórios do FMI, geralmente mantidos em sigilo; aumento do fluxo de capital para a instituição; fortalecimento de seu papel de autoridade monetária e maior cooperação com o Banco Mundial.